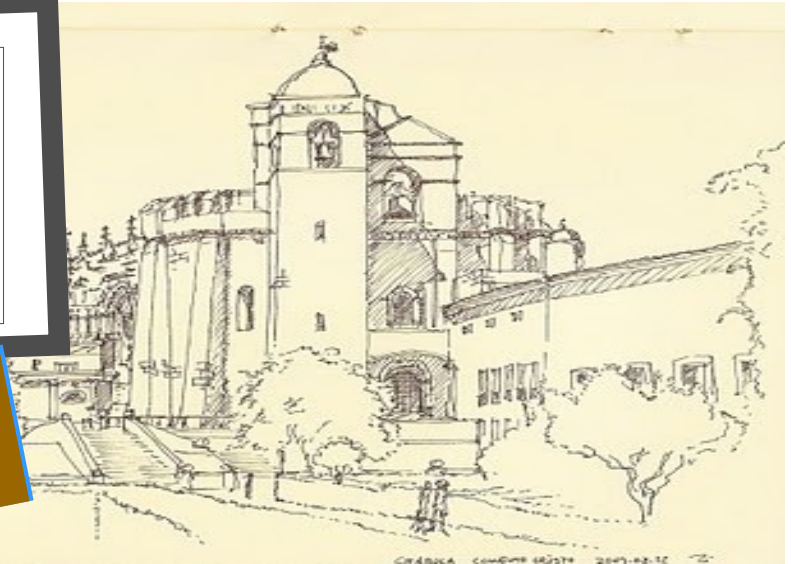


Convento de Cristo

Serviço de Educação e Animação

Quem te disse que não gostas de História?
Curso livre online de História elementar de Portugal
(8 aos 12 anos)



LIÇÃO N.º 14

Tema: D. Manuel (1469/1621) *O Rei Venturoso* um monge (freire) que se fez Rei.

Três casamentos e um “projeto secreto” que não correu bem.



O “projeto secreto” de D. Manuel que não correu bem.

Ao casar com Isabel, herdeira dos reis de Castela, D. Manuel tinha um “projeto secreto”: No futuro unir todos os reinos da Península Ibérica, sob da alçada d Portugal.

O mesmo queriam os seus sogros para Espanha, quando casaram Isabel com o príncipe Afonso, filho de D. João II. A morte de Afonso estragou-lhes o plano. O pedido de casamento de D. Manuel, reacendeu-se o sonho para Portugal. O herdeiro português, a nascer, seria rei de Portugal, Castela, Leão, Sicília e Aragão e dois impérios de além-mar. Para grande desgosto de todos, especialmente de D. Manuel, o Príncipe Miguel da Paz morreu antes dos dois anos a filha dos reis católicos, Joana, casada com Filipe I de França, gerou um filho, que seria o herdeiro do império espanhol. Carlos I)

D. Manuel casa novamente e desta vez com a outra filha dos reis de Espanha, Maria (*se Carlos morresse e ele tivesse um filho, a sorte poderia voltar a Portugal*).

O príncipe Carlos não morreu e foi imperador (Carlos V) e Rei de Espanha (Carlos I). Casou mais tarde com Isabel, uma das filhas de D. Manuel. O filho deles será Filipe II de Espanha e virá a ser aclamado rei de Portugal nas Cortes de Tomar (Filipe I de Portugal)



D. Manuel *O Venturoso*, um monge que se fez Rei

D. Manuel era filho dos Duques de Beja, D. Fernando e D. Beatriz que eram também sogros de D. João II. Nasceu em Alcochete em 1469 e com apenas catorze anos fez-se religioso da Ordem de Cristo para suceder ao pai, que tinha herdado do Infante D. Henrique a governação da Ordem. Antes dele passou por esse cargo o seu irmão D. Diogo que foi morto pelo Rei, numa disputa verbal sobre os interesses da Ordem e da Coroa.

D. João II acolheu com satisfação a notícia do sucessor de Diogo, porque gostava de D. Manuel como de um filho. “*Se Deus me levar todos os seus filhos, tu Manuel darias um bom rei para Portugal*”, disse-lhe quando soube da sua entrada para o Convento de Tomar. Talvez nunca tenha imaginado que isso poderia acontecer, mas aconteceu. Todos os seus filhos morreram antes dele e porque não havia sucessor legítimo ao trono, D. Manuel foi aclamado Rei em Alcácer do Sal, a 27 de Outubro de 1495, dois dias depois da morte de D. João II, que estava doente há muito tempo.

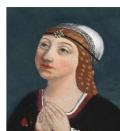
D. Manuel só aceitou ser rei porque o Papa lhe deu autorização para casar, mantendo o seu cargo de Governador da Ordem de Cristo. Nem para ser rei, Manuel deixaria a Ordem de Cristo e os negócios (*das Descobertas*) que geria. Todos os freires da Ordem de Cristo tiveram autorização para casar, o que nunca tinha acontecido em nenhuma ordem católica. No entanto em 1528, foram obrigados a viver em clausura dentro do Convento de Cristo, renunciando assim às suas mulheres e filhos. O tempo dos frades casados acabou para sempre.

Isabel de Castela (e Aragão)

Filha mais velha dos Reis Católicos de Espanha, Isabel, casou primeiro com Afonso o filho de D. João II, mas ficou viúva após oito meses, quando o príncipe caiu do cavalo e morreu. Cinco anos depois em 1496 com 26 anos casou com D. Manuel. Dois anos depois morreu de parto do seu único filho, que também morreu com antes dos dois anos.

D. Manuel *O Venturoso*, sofreu com estas mortes as primeiras desventuras

Aos sete anos foi deixada sozinha, em Segóvia onde ficou prisioneira numa torre do castelo, até que a mãe a foi libertar.



Maria de Castela (e Aragão)

D. Manuel precisava de casar e ter descendência, por isso dois anos depois da morte da primeira esposa casou com a cunhada, D. Maria que tinha dezoito anos. Com Maria, que viria a falecer aos 34 anos, teve dez filhos.

Aos 55 anos D. Manuel está de novo viúvo e pensa em voltar para o Convento.

O seu filho primogénito João, já tem 15 anos e pode suceder-lhe no trono, só precisa de casar e D. Manuel começa a procurar-lhe uma noiva.

A condição exigida por Espanha para o casamento com D. Maria, foi a expulsão dos judeus de Portugal.



Leonor de Áustria

Leonor era irmã do imperador Carlos V (*o herdeiro da coroa de Espanha, que mais tarde vai casar com a filha mais velha de D. Manuel*) e sobrinha das duas falecidas esposas de D. Manuel. Tinha mais quatro anos que D. João e diziam que era a mais bela princesa da Europa. Neta dos reis católicos de Espanha e irmã preferida do imperador Carlos V, era uma excelente candidata para ser rainha de Portugal e D. Manuel pediu a sua mão para o Príncipe João, seu primogénito e futuro Rei. Para surpresa de todos, acabou casada com D. Manuel com quem teve dois filhos. Ficando viúva aos 22 anos.

O irmão casou-a depois com Filipe I, rei de França, mas D. Leonor também nesse casamento não foi feliz

